

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Michael Dauder/Reuters (13.6.2014)



Nesse dia na Copa de 2014...

Há 10 anos, em 13 de junho de 2014, o centroavante Holandês Van Persie marcava uma dos mais belos gols de cabeça da história das Copas do Mundo na goleada por 5 x 1 contra a então campeã mundial Espanha, na Arena Fonte Nova, em Salvador. O peixinho cinematográfico foi o primeiro goloço daquela edição do segundo Mundial realizado no Brasil.

Brasil sofre mais gols em quatro jogos com Dorival Júnior do que na mesma quantidade de partidas do antecessor Fernando Diniz. Empate diante dos EUA no último ensaio desafia técnico a corrigir problema em 11 dias até a estreia contra a Costa Rica

Dever de casa: arrumar a defesa



MARCOS PAULO LIMA

O Brasil tem muitas pendências para a estreia na Copa América no próximo dia 24 contra a Costa Rica no SoFi Stadium, em Inglewood, Califórnia. O sistema defensivo é o maior deles. Há problemas graves traduzidos em números. A Seleção acumula seis gols sofridos em quatro amistosos no na era Dorival Júnior: três contra a Espanha, dois do México e um no empate por 1 x 1 com os Estados Unidos, ontem, em Orlando, no último ensaio antes do torneio continental. O time havia sofrido quatro com o mesmo número de partidas sob o comando de Fernando Diniz nas Eliminatórias para o Mundial de 2026. Antes, a equipe havia sido vazada sete vezes na gestão do interino Ramon Menezes.

O gol de falta marcado por Pulisic teve a colaboração do goleiro Alisson. Quem esperava Bento na posição viu o titular nas últimas duas Copas ganhar a disputa. Testado exaustivamente em chutes de fora da área, Alisson falhou na armação da barreira. O meia do Milan cobrou rasteiro no lado protegido por ele e a bola entrou no canto direito. Dois jogadores atrapalhavam a visão, mas o chute era aparentemente defensável. Os EUA iniciaram a partida testando Alisson em um chute na trave de Musah, e em uma tentativa de Pulisic abafada por Alisson.

Ofensivamente, o Brasil marcou em todas as partidas com Dorival Júnior, porém encontra muitas dificuldades na criação. A saída de bola com Danilo recuado no papel de falso zagueiro ao lado de Marquinhos e Beraldo a fim de posicionar a Seleção no 3-2-5 ainda é confusa. Lucas Paquetá não assumiu o protagonismo no meio de campo. Consequentemente, a armação das dependia dos pontas Raphinha na direita e de Rodrygo posicionado na esquerda, mas com liberdade de movimentação. Coube a Raphinha servir Rodrygo no lance do primeiro gol. O camisa

Gregg Newton/AFP



Pulisic aproveitou a falha na formação da barreira do Brasil para cobrar a falta com força no canto protegido pelo goleiro Alisson e empatou o amistoso de ontem, em Orlando

"É sempre difícil achar o equilíbrio. Estamos em um início de trabalho, nos entrosando, nos encaixando, criando grandes chances. Agora é ter tranquilidade, nos concentrar para a Copa América"

Rodrygo, autor do gol do Brasil contra os EUA

10 finalizou com categoria no canto esquerdo.

Ansioso para retomar as rédeas da partida e fazer o segundo gol, o Brasil foi se desfigurando no segundo tempo diante da resistência dos EUA. João Gomes deixou a formação principal devido aos erros de marcação e quatro perdas de bola. Douglas Luiz entrou no lugar dele. Paquetá também saiu para a entrada de Andreas Pereira. O meio de campo se desmanchou de vez com a troca de Bruno Guimarães por Endrick. Melhor em campo, Rodrygo deixou o Brasil pobre ao dar lugar a Gabriel Martinelli na etapa final.

A Seleção passou a ter quatro homens na linha de frente: Savinho, Gabriel Martinelli, Vinicius

Junior e Endrick. Douglas Luiz e Andreas Pereira eram os únicos jogadores de origem no meio de campo. Consequentemente, o Brasil passou a perder o controle do setor e a oferecer espaço aos EUA. Alisson se redimiu com uma defesa providencial diante de Aaronson.

Destaque da Seleção na partida, Rodrygo lamentou o resultado contra os EUA. "É sempre difícil achar o equilíbrio. Estamos em um início de trabalho, nos entrosando, nos encaixando, criando grandes chances. Agora, é ter tranquilidade, nos concentrar para a Copa América", comentou Rodrygo. "O time deles (EUA) nos colocou em dificuldade. Precisamos manter a concentração na partida inteira.

Cometemos erros de marcação, sofremos gols de falta. Precisamos ter inteligência para competir pelo sonho de conquistar a Copa América. O Brasil está no Grupo D contra Costa Rica, Colômbia e Paraguai na fase de grupos.

Copa do Mundo

Orlando pode ser a base do Brasil na Copa do Mundo de 2026 no Canadá, Estados Unidos e México. O presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, participou de um jantar com o prefeito da cidade da Flórida, Jerry Demings, e outras autoridades locais. No encontro, a entidade recebeu o convite para que o local seja o QG verde-amarelo. O

encontro foi realizado às vésperas do amistoso contra os EUA. O próximo Mundial será o primeiro com 48 seleções.

Antes da partida de ontem, Ednaldo Rodrigues confirmou em entrevista ao SporTV a intenção de escolher Porto Alegre como sede de uma partida do Brasil neste ano ou no próximo pelas Eliminatórias. A tendência é receber o Equador na capital gaúcha, em 5 de setembro, no Beira-Rio ou na Arena do Grêmio. O estádio do Internacional está em processo avançado de reconstrução do campo e larga na frente.

Sexto colocado na seletiva continental, o Brasil também visitará o Paraguai em setembro na corrida pela classificação para a Copa do Mundo de 2026.



EUA 1

Turner; Scally (Moore), Richards, Ream e Robinson; McKennie, Musah (Adams) e Giovanni Reyna (Johnny); Timothy Weah (Aaronson), Ricardo Pepi (Bologun) e Pulisic

Técnico: Gregg Berhalter



BRASIL 1

Alisson; Danilo, Marquinhos, Lucas Beraldo e Wendell; Bruno Guimarães (Endrick), Lucas Paquetá (Andreas Pereira) e João Gomes (Douglas Luiz); Raphinha (Sávio), Rodrygo (Gabriel Martinelli) e Vinicius Junior

Técnico: Dorival Júnior

Gols: Rodrygo, aos 12, e Pulisic, aos 17 minutos do primeiro tempo.

Público: 60.016 pagantes

Renda: não divulgada

Árbitro: Said Martínez (Honduras)

GATTUSO

O Hadjduk Split terá o italiano Gennaro Gattuso como novo treinador para as próximas duas temporadas, anunciou ontem o clube croata em um comunicado. Gattuso, que conquistou a Copa do Mundo de 2006 como jogador da Squadra Azzurra, treinou vários times, do Milan ao Olympique de Marselha, incluindo Valencia, Napoli e Fiorentina.

NESTA

Campeão da Copa de 2006, o ex-zagueiro Alessandro Nesta do Milan e da seleção da Itália será técnico do Monza na próxima temporada, anunciou, ontem, o clube que pertence à família Berlusconi. Nesta, de 48 anos, chega para substituir Raffaele Palladino, que levou a equipe à 12ª posição do Campeonato Italiano.

PIRLO

A Juventus anunciou ontem a contratação do técnico Thiago Motta no lugar de Massimiliano Allegri. "É oficial. O próximo treinador da Juventus será Thiago Motta. O técnico italo-brasileiro assinou com a Juventus até 30 de junho de 2027", informou a Velha Senhora. Danilo, Alex Sandro e Bremer jogam na Velha Senhora.

RONALDINHO

O jogador eleito duas vezes melhor do mundo realizará um jogo beneficente no Bezerrão, em 28 de julho. A informação foi publicada pelo portal GE. A entrada para o Jogo da Alegria será possível mediante a doação de alimentos não perecíveis. As arrecadações serão enviadas para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

MESSI

Aos 36 anos, o argentino Lionel Messi, eleito oito vezes melhor do mundo, disse que pensa em encerrar sua carreira no Inter Miami, clube dos Estados Unidos com o qual tem contrato até o fim da temporada 2025 da MLS. "Hoje, acho que (o Inter Miami) será meu último clube, sim", declarou em entrevista à ESPN que iria ao ar ontem.

EUROCOPA

Todas as decisões tomadas com ajuda do VAR serão explicadas em tempo real no estádio e para as transmissões das partidas durante a Eurocopa, anunciou o presidente do Comitê de Arbitragem da Uefa, o italiano Roberto Rosetti, em entrevista coletiva, ontem, na Alemanha. A anfitriã receberá a Escócia amanhã.